

Estamos às vésperas de um novo ano. O ciclo que se encerrará em poucos dias não foi fácil. Entre adversidades políticas e econômicas, dentre outras, os gestores precisaram muita habilidade para superar problemas e assegurar a perenidade dos negócios. Os setores representados pelo SINAPEL não foram exceção, mas temos motivo para celebrar, porque as empresas permanecem atuando de forma muito produtiva, se adequando aos novos tempos, cumprindo os ideais de gerar riquezas e empregos, com dedicação e ética. Sob a égide gestores competentes e atentos ao mercado e a tudo que movimenta o mundo dos negócios, coesos, por meio do SINAPEL e da ANDIPA.

Computando evolução moderada em 2017, apesar das circunstâncias, aguardamos o novo ano com otimismo. Claro que ainda nada de espetacular deve ocorrer, mas tendo em vista ser ano de eleições, a possibilidade de reformas, a previsão de evolução do PIB – Produto Interno Bruto e, principalmente a disposição e a competência dos empreendedores, há perspectivas de bom desempenho setorial em 2018 e novidades virão, porque o mundo está cada vez mais dinâmico e nos impõe ficarmos atentos ao novo.

A reflexão sobre inovar nos leva a uma analogia: Quem optar por colher frutos do chão não sobreviverá. A receita do sucesso passa pelo semear, adubar, defender das pragas, enfim, fazer todo o possível, para obter a mais produtiva e melhor colheita. Mudanças se sucedem à evolução nunca vista. Precisamos de agilidade, compreensão, adequação às transformações, para que permaneçamos em sintonia com a realidade. Portanto, mais do que em qualquer outro tempo, temos a necessidade de nos unirmos para nos mantermos bem informados e nos defendermos de ameaças que possam interferir no bom desempenho dos negócios. Assim se evidencia a importância dos sindicatos e das entidades representativas setoriais, onde o interesse coletivo está sempre em primeiro lugar.



Não podemos finalizar o ano sem mencionar a Reforma Trabalhista.

As relações trabalhistas fundamentadas em legislação da década de 40 até a entrada em vigor do novo texto não eram adequadas à nossa realidade. A modernização era imprescindível e aconteceu. Como era de se esperar, teremos o período de ajustes, mas acreditamos que todos ganharão com as mudanças.

Adequação à nova realidade remete à análise, compreensão, revisão e reformulação, se necessário, do que se tem estabelecido. Para tanto, os Sindicatos, representando empregadores e empregados por meio de legítimos representantes de cada categoria, continuam tendo a missão de satisfazer às necessidades das partes envolvidas nas relações entre capital e trabalho, assegurando o cumprimento da lei e estabelecendo condições que possibilitem a evolução das atividades.

Reafirmamos que, não obstante em vigor a nova legislação, adequações serão necessárias. As negociações coletivas, por exemplo, são indispensáveis para que, em consenso, seja aplicada e adequada a lei à realidade de cada momento e de cada setor. Aqueles que já participaram diretamente destes entendimentos compreendem perfeitamente quanto o processo é complexo e delicado.

Cabe a nós lembrar que a contribuição sindical prevista na Constituição Federal é a principal fonte de renda das entidades sindicais. Esta receita é aplicada em diversas atividades que têm por objetivo o desenvolvimento das empresas, dos trabalhadores e da Nação. O SINAPEL permanece fiel a seus princípios na defesa dos setores representados.

Que venha 2018 trazendo o melhor para cada um de nós. De nossa parte, estamos dispostos a fazer o melhor, desprezando os frutos do chão. Contamos com o apoio de todos para que possamos cumprir esta meta.

Boas Festas!!!

ENFOQUE SINAPEL é uma publicação do **SINAPEL** – Sindicato do Comércio Atacadista de Papel, Papelão Artigos de Escritório e de Papelaria do Estado de São Paulo
Praça Sílvio Romero, 132 – 7º andar – Conj. 71 - São Paulo – SP
Tel.: (11) 2941-7431 – e-mail: sinapel@sinapel.com.br – Site: www.sinapel.com.br
Edição: G Martin Comunicação & Marketing – Jorn. Resp.: Gracia Martin – MTB/SP 14.051

